



**DDG & WDG**

Análise conjuntural do mercado de outubro de 2023.



# DDG E WDG

As cotações do DDG e do WDG caíram em outubro, em relação a setembro.

Para o DDG, em Goiás e Mato Grosso, as quedas foram de 1,6% e 1,5%, respectivamente.

Para o WDG, em Goiás e Mato Grosso, as quedas foram de 2,1% e 1,5%, respectivamente.

Segundo levantamento da Scot Consultoria, em Mato Grosso, o preço médio do DDG ficou estável na segunda quinzena de outubro, frente à primeira quinzena do mês e ficou cotado em **R\$1.128,90** por tonelada, sem o frete, considerando os preços convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

Em Goiás, na comparação feita quinzena a quinzena, a cotação também ficou estável e a tonelada do DDG está negociada em **R\$1.123,55**, sem o frete.

**TABELA 1.** Preços médios\* do DDG e WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado a outros alimentos concentrados proteicos. Referência: segunda quinzena de outubro de 2023.

Praça	Alimentos concentrados	Médio (R\$/t)				Variação quinzenal (%)	Variação mensal (%)	MS (%)	R\$/t MS	PB (%)	R\$/kg de PB
		31/9/23	15/10/23	31/10/23							
Mato Grosso	DDG (30% PB)	R\$1.145,94	R\$1.128,90	R\$1.128,90	0,00%	-1,49%	88,0%	1.283	30,0%	R\$4,28	
	WDG (30% PB)	R\$392,60	R\$386,72	R\$386,72	0,00%	-1,50%	32,0%	1.208	30,0%	R\$4,03	
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$839,44	R\$819,44	R\$829,44	1,22%	-1,19%	93,0%	892	28,0%	R\$3,19	
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.062,17	R\$1.036,17	R\$1.062,17	2,51%	0,00%	92,0%	1.155	38,0%	R\$3,04	
	Caroço de algodão	R\$808,37	R\$791,08	R\$777,19	-1,76%	-3,86%	88,0%	883	22,0%	R\$4,01	
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.086,81	R\$2.093,08	R\$2.131,67	1,84%	2,15%	88,6%	2.406	46,0%	R\$5,23	
Goiás	DDG (30% PB)	R\$1.141,41	R\$1.123,55	R\$1.123,55	0,00%	-1,57%	88,0%	1.277	30,0%	R\$4,26	
	WDG (30% PB)	R\$431,59	R\$422,34	R\$422,34	0,00%	-2,14%	32,0%	1.320	30,0%	R\$4,40	
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.340,36	R\$1.251,93	R\$1.251,93	0,00%	-6,60%	93,0%	1.346	28,0%	R\$4,81	
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.624,93	R\$1.542,17	R\$1.522,72	-1,26%	-6,29%	92,0%	1.655	38,0%	R\$4,36	
	Caroço de algodão	R\$1.133,33	R\$1.133,33	R\$1.133,33	0,00%	0,00%	88,0%	1.288	22,0%	R\$5,85	
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.131,82	R\$2.140,00	R\$2.239,55	4,65%	5,05%	88,6%	2.528	46,0%	R\$5,50	

Fonte: Scot Consultoria

\*Preços médios sem considerar o volume negociado.

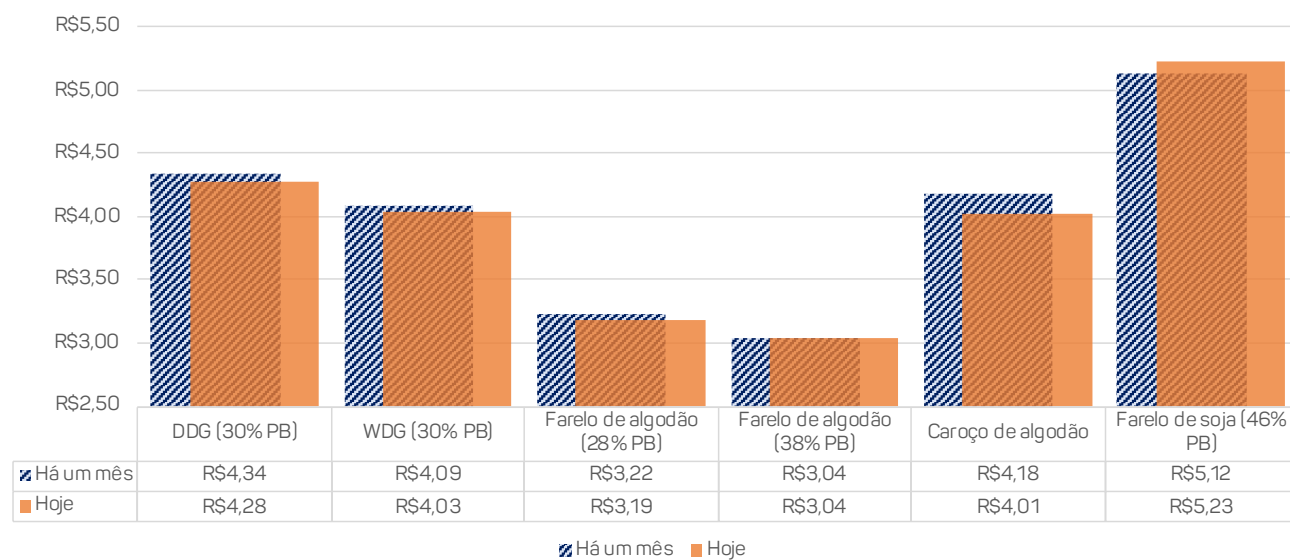
PB=Proteína bruta.

MS=Matéria seca.

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%.

Os preços do DDG e WDG foram convertidos para 30% de PB.

**FIGURA 1.** Comparação de preços dos alimentos concentrados proteicos, em R\$/kg de PB.



Fonte: Scot Consultoria





# ÓLEO DE MILHO E DE SOJA

O preço do óleo de soja subiu em quatro das oito praças monitoradas pela Scot Consultoria. Em São Paulo, a cotação caiu 0,2% e em Mato Grosso, subiu 0,3%.

O preço do óleo de milho subiu em Goiás e Mato Grosso. Em São Paulo, ficou estável ([tabela 2](#)).

**TABELA 2.** Preço dos óleos vegetais – algodão, soja, milho, palma, dendê, girassol, mamona e côco - em R\$/t, com impostos, sem o frete.

Produto	1º Quinz. Out/23	2º Quinz. Out/23
Óleo de algodão SP	5415,0	5325,0
Óleo de algodão MT	4407,1	4409,2
Óleo de algodão GO	6015,0	5775,0
Óleo de soja SP	4903,3	4895,0
Óleo de soja MG	5147,5	5037,5
Óleo de soja MT	4883,6	4897,2
Óleo de soja GO	4790,6	4828,4
Óleo de soja PR	4973,3	4990,0
Óleo de soja MS	5050,0	5050,0
Óleo de soja PI	4780,0	4780,0
Óleo de soja BA	4500,0	4600,0
Óleo de milho SP	5900,0	5900,0
Óleo de milho MT	4354,0	4366,5
Óleo de milho GO	4568,3	4585,7
Óleo de palma (Brasil)	5125,0	5150,0
Óleo de girassol (Brasil)	6700,0	6600,0
Óleo de coco (Brasil)	6212,5	6212,5

Fonte: Scot Consultoria/Aboissa



Foto: shutterstock



# MILHO

Em Campinas–SP, a cotação do milho em grão subiu 4,3% em outubro. Segundo levantamento da Scot Consultoria, a referência na região está em R\$60,00 por saca de 60 quilos (7/11/23). A cotação está 32,6% menor, frente a outubro do ano passado.

Apesar da maior disponibilidade do grão no mercado internacional com a colheita norte-americana da safra 2023/24 em andamento, os preços estão maiores. Os motivos são a dificuldade de escoamento no Rio Mississippi, nos EUA, a boa demanda externa (até setembro/23, 34,0 milhões de toneladas foram exportadas pelo Brasil, 40,2% a mais que o acumulado no mesmo período de 2022) e a expectativa de redução na produção total de milho brasileira durante a safra 2023/24 (é esperado que a produção seja 9,5% menor que na safra 2022/23), por conta de fatores climáticos. Acompanhe, na **tabela 3**, a cotação nas principais praças produtoras.

**TABELA 3.** Cotação do milho, em R\$/saca, nas principais praças produtoras.

Data/variação	Campo Mourão - PR	Campinas - SP	Dourados - MS	Rondonópolis - MT	Rio Verde - GO	Uberlândia - MG	Chapecó - SC	Erechim - RS
31/10/2022	84,00	89,00	75,00	68,00	68,00	74,00	74,00	72,50
VARIAÇÃO 365 DIAS	-41,7%	-32,6%	-44,0%	-50,7%	-49,3%	-44,6%	-40,5%	-40,7%
HÁ UM MÊS	50,00	57,50	41,00	36,00	36,50	40,00	44,00	45,50
VARIAÇÃO 30 DIAS	-2,0%	4,3%	2,4%	-6,9%	-5,5%	2,5%	0,0%	-5,5%
HÁ UMA SEMANA	51,00	60,50	42,50	34,50	35,50	41,50	44,50	43,50
VARIAÇÃO 7 DIAS	-3,9%	-0,8%	-1,2%	-2,9%	-2,8%	-1,2%	-1,1%	-1,1%
31/10/2023	49,00	60,00	42,00	33,50	34,50	41,00	44,00	43,00

Fonte: Scot Consultoria

No Brasil, o clima tem sido o protagonista na semeadura da safra de verão que está em andamento. Chuvas acima da média têm caído no Sul e a seca tem impactado o Centro-Norte.

Até 29/10, a semeadura brasileira da primeira safra de milho atingira 37,2% da área, quando no mesmo período da safra anterior, 39,8% das áreas haviam sido semeadas.

Onde a semeadura mais avançou foi no Paraná (91,0%), com 6,0 pontos percentuais melhor na comparação ano a ano. No Rio Grande do Sul (79,0%), a semeadura teve bom desempenho em outubro e está 1,0 ponto percentual acima do mesmo período da safra anterior (Conab).

No **Paraná**, o Departamento de Economia Rural (Deral-PR), estimou a condição das lavouras locais com 83,0% em condições boas, 15,0% em condições medianas e 2,0% em condições ruins (até 30/10). Há um ano, 86,0% estavam em boas condições, 13,0% em condições medianas e 1,0% em condição ruim.

Em outubro, o órgão manteve a perspectiva da área e produtividade das lavouras locais apresentada em setembro. Devem ser semeados 314 mil hectares de milho que resultem numa produção de 3,1 milhões de toneladas. Entretanto, o excesso de chuvas tem provocado erosão, falhas de germinação e prejudicado os tratamentos culturais.



No **Rio Grande do Sul**, a semeadura está adiantada em relação à safra 2022/23. A maioria das lavouras locais estão com bom desenvolvimento, com 93,0% das lavouras semeadas em desenvolvimento vegetativo e 7,0% em floração, condições bem mais adiantadas quando comparado ao ano anterior (EMATER-RS).

O quadro de chuvas em excesso no estado preocupa e há regiões onde a produtividade está estimada abaixo das expectativas iniciais.

A exportação de milho está aquecida. Até setembro/23, 34,0 milhões de toneladas foram exportadas, crescimento de 40,2% em relação ao acumulado para o período (jan-set) em 2022.

Em outubro/23, 5,9 milhões de toneladas foram exportadas, com uma média diária 17,9% maior que out/22 (420,9 mil toneladas/dia).

Desde 2022, a China, que vem sofrendo as consequências do conflito Rússia-Ucrânia e, passou a importar milho brasileiro. Hoje, é a maior importadora.

Na **tabela 4** e na **figura 2**, apresentamos uma comparação do preço por quilograma de energia, em R\$/kg de NDT, dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos, em relação ao **DDG** e **WDG**.

**TABELA 4.** Preços médios de DDG e WDG, sem o frete, comparados com outros alimentos concentrados energéticos. Referência: segunda quinzena de outubro de 2023.

Alimentos	R\$/t	R\$/kg	MS (%)	MS (R\$/t)	NDT (%)	NDT (R\$/t)	NDT (R\$/kg)
MILHO GRÃO, SP	1.000,00	1,00	88,00	1.136,36	85,00	1.336,90	1,34
MILHO GRÃO, MT	558,33	0,56	88,00	634,47	85,00	746,43	0,75
MILHO GRÃO, GO	575,00	0,58	88,00	653,41	85,00	768,72	0,77
POLPA CÍTRICA PELETIZADA, SP	595,71	0,60	89,00	669,34	82,00	816,27	0,82
DDG, MT	1.128,90	1,13	86,00	1.312,67	89,00	1.474,91	1,47
DDG, GO	1.123,55	1,12	86,00	1.306,45	89,00	1.467,92	1,47
WDG, MT	386,72	0,39	30,00	1.289,06	98,00	1.315,37	1,32
WDG, GO	422,34	0,42	30,00	1.407,82	98,00	1.436,55	1,44

Fonte: Scot Consultoria

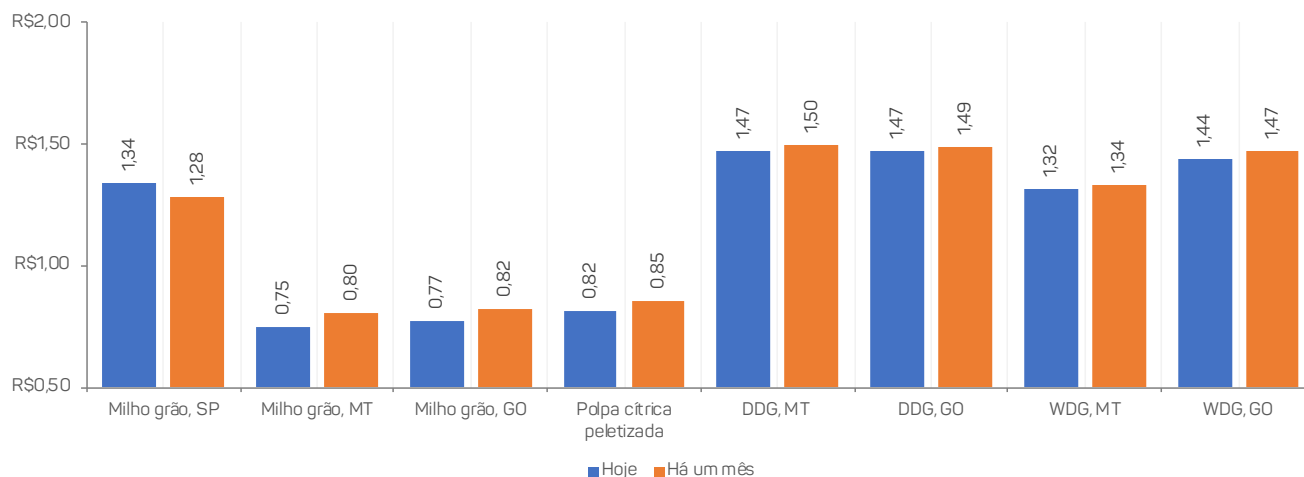
Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%



Foto: dreamstime



**FIGURA 2.** NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados. Referência: **segunda quinzena de outubro de 2023.**



Fonte: Scot Consultoria

## ETANOL

Na safra 2023/24, a moagem de cana-de-açúcar está em 525,99 milhões de toneladas, incremento de 14,5% frente ao mesmo período da safra 2022/23.

Na primeira quinzena de outubro, 32,77 milhões de toneladas foram moídas, aumento de 17,6% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Apesar da melhora quanto à safra 2022/23, quando comparado à quinzena anterior (segunda quinzena de setembro), a moagem caiu, por conta das chuvas que atingiram as regiões em colheita.

Com a expectativa de maior volume de chuva nas principais regiões produtoras para os próximos meses, pode ser que o processamento da cana apresente ritmo menor.

O etanol está sendo produzido por 261 usinas no Centro-Sul, com 9 delas produzindo etanol de cana-de-açúcar e de milho e 8 produzindo etanol a partir do milho. O restante das usinas produz somente etanol de cana-de-açúcar.

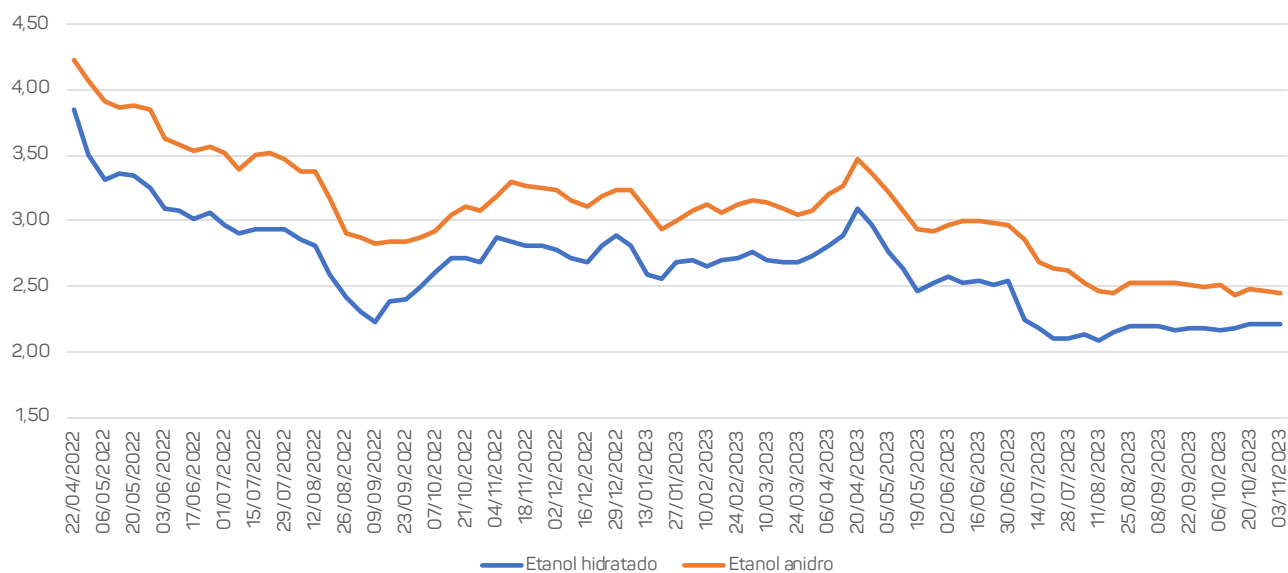
Na primeira quinzena de outubro, 1,77 bilhão de litros de etanol foram fabricados no Centro-Sul. Desse volume, 1,04 bilhão de litros são de etanol hidratado e 729,94 milhões de litros de etanol anidro. Até 16/10, 25,21 bilhões de litros, foram produzidos, incremento de 10,0% comparado à safra anterior.

Da produção, 16,0% correspondem ao etanol de milho na primeira quinzena de outubro. Na safra, 3,27 bilhões de litros foram produzidos, incremento de 45,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O preço do etanol hidratado subiu 0,4% e do anidro caiu 1,7%, na comparação entre setembro e outubro, e a média mensal foi de R\$2,20/l e R\$2,47/l, respectivamente ([figura 3](#)).



**FIGURA 3.** Preços médios semanais do etanol anidro e hidratado, em R\$/l, na distribuição em São Paulo.



Fonte: CEPEA - ESALQ/USP

Elaboração: Scot Consultoria

## COMERCIALIZAÇÃO

A paridade do etanol melhorou nas principais cidades comercializadoras de combustíveis. O volume de etanol comercializado no acumulado da safra 2023/24, até 16/10, foi de 1,26 bilhão de litros, aumento de 4,6% comparado à safra 2022/23.

Para o etanol hidratado, o consumo subiu 13,3% e o volume foi de 825,72 milhões de litros. O consumo de etanol anidro caiu 8,5%, com volume de 438,05 milhões de litros.

## MARGEM BRUTA DAS USINAS DE ETANOL DE MILHO

Em outubro, a margem bruta média de processamento (MBP) das usinas de etanol de milho em Mato Grosso ficou em R\$566,84/t, retração de 9,6% comparado com a primeira quinzena do mês.

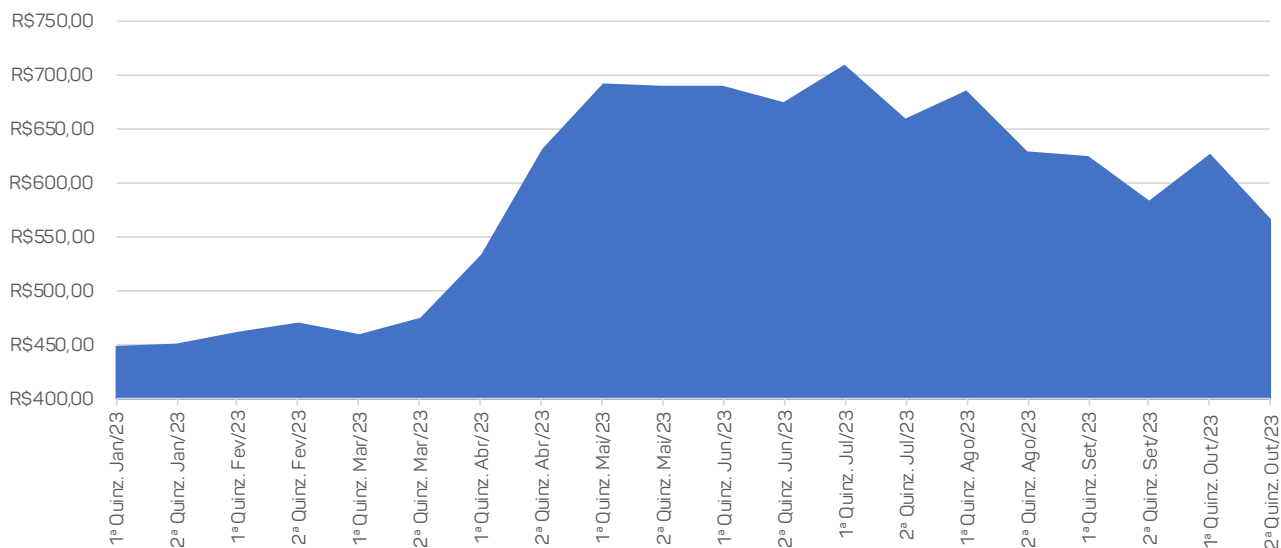
A redução na margem foi causada pela queda da cotação do DDG.

Apesar da queda, a margem das usinas subiu 26,5% ante o início do ano ([figura 4](#)).





**FIGURA 4.** Margem bruta de processamento (MBP) das usinas de etanol de milho, em Mato Grosso.



\*Nota: Para o cálculo, considerou-se a média mensal em R\$/t do milho, de DDG (30% de PB), do óleo de milho e do etanol hidratado no estado, sem incluir o custo do frete e com tributos.

Fonte: Scot Consultoria

## BOI GORDO

Em trinta dias, a cotação do boi, em São Paulo, subiu 2,2%, cotado em R\$235,00/@, preço bruto e a prazo (31/10).

A cotação do “boi China”, destinado à exportação, subiu 2,1% em trinta dias, negociado por R\$240,00/@, preço bruto e a prazo (31/10).

Em setembro, os preços melhoraram por conta da melhora no consumo doméstico de carne bovina, do bom volume de carne bovina *in natura* exportado e da redução na oferta de bovinos destinados ao abate.

No entanto, durante o outubro, os preços ficaram estáveis, sem mudança por quatro semanas. O que sugere que o mercado encontrou seu ponto de equilíbrio e, com a oferta de boiada equilibrada, o mercado futuro indica que os preços não devem sofrer grandes alterações, ao menos até o início de 2024.

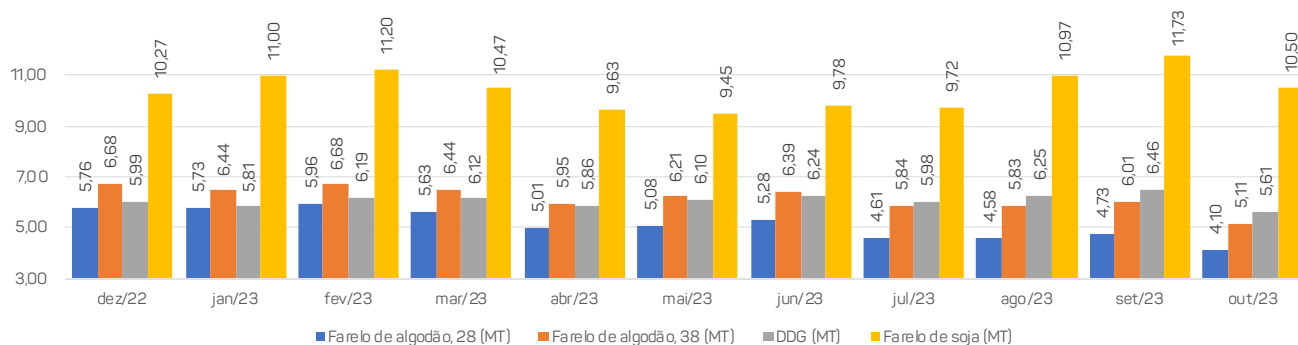
Veja, na [tabela 5](#), a referência de preço para o boi gordo destinado ao mercado interno em diferentes praças brasileiras.

**TABELA 5.** Preço do boi gordo, em R\$/@, em diferentes praças pecuárias brasileiras.

Data/variação	Barretos-SP	Triângulo MG	Goiânia - GO	Sul - GO	Norte - MT	Sudoeste - MT	Cuiabá - MT	Sudeste - MT	Sudeste de RO
31/10/2022	269,00	251,00	256,00	258,00	246,50	234,50	234,50	236,50	234,50
VARIAÇÃO 365 DIAS	-14,9%	-12,5%	-14,3%	-14,9%	-18,9%	-13,0%	-12,6%	-13,3%	-10,4%
HÁ UM MÊS	224,00	209,50	204,50	204,50	190,00	190,00	190,00	190,00	204,50
VARIAÇÃO 30 DIAS	2,2%	4,8%	7,3%	7,3%	5,3%	7,4%	7,9%	7,9%	2,7%
HÁ UMA SEMANA	229,00	224,50	224,50	219,50	200,00	200,00	207,00	205,00	205,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	0,0%	-2,2%	-2,2%	0,0%	0,0%	2,0%	-1,0%	0,0%	2,4%
31/10/2023	229,00	219,50	219,50	219,50	200,00	204,00	205,00	205,00	210,00

Fonte: Scot Consultoria

Com a estabilidade dos preços em outubro, a relação de troca melhorou para os pecuaristas ante todos os insumos em Goiás e em Mato Grosso (figuras 5 e 6.)

**FIGURA 5.** Arrobas de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em Mato Grosso.

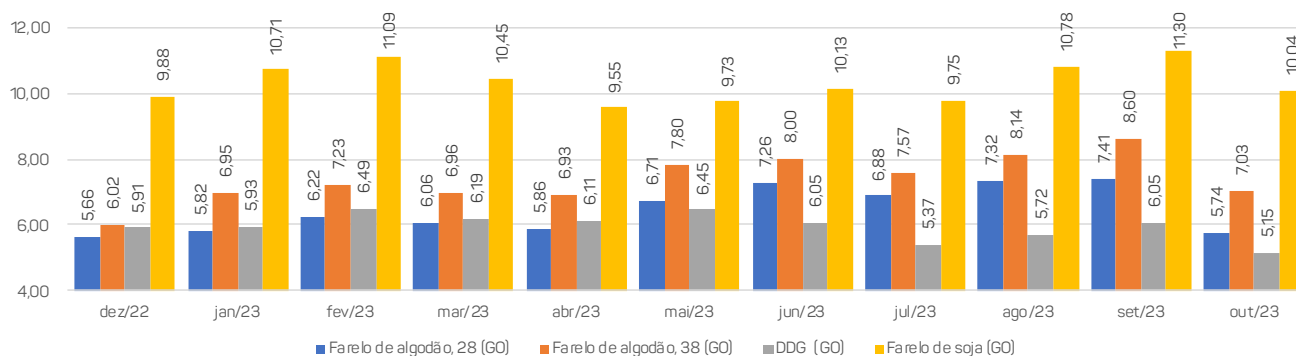
Fonte: Scot Consultoria



Foto: shutterstock



**FIGURA 6.** Arrobas de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em Goiás.



Fonte: Scot Consultoria

Para detalhes e expectativas sobre o mercado do boi gordo, [acesse](#).

## FARELO DE SOJA

Acompanhando o mercado internacional, os preços da soja em grão caíram no Brasil apesar da entressafra, do dólar em alta e da boa demanda – externa e interna. Em trinta dias, o preço da soja em grão caiu 3,1%.

Segundo levantamento da Scot Consultoria, a referência, no porto de Paranaguá-PR, está em R\$141,00 por saca de 60 quilos (31/10). Na comparação com o mesmo período do ano passado, a cotação da saca está 25,4% menor este ano.

No Brasil, a semeadura da safra de soja 2023/24 está sendo prejudicada pelo clima e atingiu 40,0%, 7,0 pontos percentuais (p.p) abaixo do mesmo ritmo de semeadura em igual período de 2022 (Conab).

O preço médio do farelo, na segunda quinzena de outubro, em Mato Grosso, subiu 2,1% na comparação feita mês a mês, estando cotado em **R\$2.131,67/t**, sem o frete.

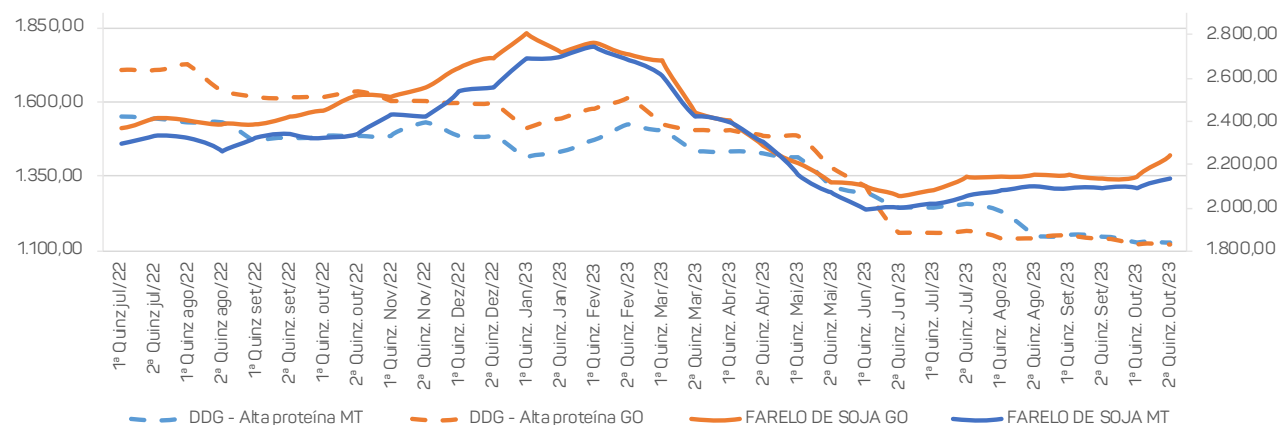
Em Goiás, a cotação do farelo está em **R\$2.239,55/t**, sem o frete, incremento de 5,1% na comparação mensal.

Na **figura 7**, apresentamos a evolução dos preços médios do farelo de soja e do DDG em Mato Grosso e Goiás.



Foto: Adobe Stock

**FIGURA 7.** Preços médios do farelo de soja, no eixo da direita, e do DDG, no eixo da esquerda, em Mato Grosso (azul) e Goiás (laranja), em R\$/tonelada, sem o frete.



Fonte: Scot Consultoria

## NOTÍCIAS DO SETOR

### *Projeto de primeira usina de etanol de milho em TO começa a sair do papel*

Planta tem investimento inicial de R\$ 1,1 bilhão e é a primeira aposta da Czarnikow como sócia de um ativo no país. Para maiores detalhes, [acesse](#).

### *Milho: seguindo petróleo e com dólar mais fraco, Chicago estende ganhos*

Na sexta, o milho fechou a sessão com alta nos preços; mercado buscou suporte em um movimento de recuperação diante das fortes perdas recentes. Para maiores detalhes, [acesse](#).

### *Etanol/Cepea: negócios seguem lentos no spot paulista*

De acordo pesquisadores do Cepea, a comercialização foi lenta sobretudo devido ao feriado do dia 2 (Dia de Finados). Para maiores detalhes, [acesse](#).



Foto: alamy



## COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 6**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

**TABELA 6.** Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

Parâmetros	Milho	Cana-de-açúcar
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG, WDG, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça, palha
Produção de etanol (2023/24)	3,27 bilhões de litros	25,21 bilhões de litros
Volume demandado*	11,31 milhões de t (2022/23) x 14,10 milhões de t (2023/24)	299,18 milhões de t (2022/23) x 319,00 milhões de t (2023/24)
Produtividade média das culturas**	5.242kg/ha (2021/22) x 5.922kg/ha (2022/23)	73.655kg/ha (2022/23) x 91.100kg/ha (2023/24)

\*estimativa;

\*\* pelas janelas de produção diferentes: consideramos para o milho a safra 2022/23 e para a cana-de-açúcar a safra 2023/24;

Fonte: Conab e Unica – out/23

Elaboração: Scot Consultoria

UNICA – União da Indústria de Cana de Açúcar

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária



Foto: shutterstock





17 3343.5111

[www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)  
[contato@scotconsultoria.com.br](mailto:contato@scotconsultoria.com.br)

